



Vivências de extensão agroecológica no Assentamento Vale do Mangaval por acadêmicos de Agronomia e Educação Física.

Experiences of agroecological extension in the Vale do Mangaval Settlement by Agronomy and Physical Education academics.

PEDROSO FILHO, José Mario Porto¹; SILVA, Samuel Laudelino²; CUNHA, Tatiane Aparecida Oliveira³; MORAIS, Lucas Henrique Pereira⁴; ZACARKIM, Lemes Valkerson⁵

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini. Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), jose.mario@unemat.br; ²Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini. Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), samuel@unemat.br; ³Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini. Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), tadryk@hotmail.com; ⁴Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini. Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), lucas.morais@unemat.br; ⁵Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini. Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), valkerson.zacarkim@unemat.br

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: O Núcleo de Formação Pesquisa e Extensão em Agroecologia – NATER, desenvolve ações e atividades de técnicas rurais, no assentamento Vale do Mangaval no município de Cáceres-MT. Nas visitas busca-se conhecer as propriedades e as formas com que os agricultores trabalham. Estas visitas se objetivam em conhecer o assentamento, as famílias e os cultivos, assim como a criação de animais e a disponibilidade de água nas parcelas, para a criação de parcerias e atividades vinculadas à realidade vivenciadas diariamente. Realizou-se um cadastramento das famílias, para que o NATER pudesse compreender as dificuldades e problemas do assentamento, quanto à produção de alimentos. Posteriormente, são realizadas vivências em que se discutem modelos alternativos de produção, como o modelo agroecológico, em que há a inserção e o envolvimento da família no processo produtivo. As ações se justificam por meio da melhoria da qualidade de vida dos agricultores, ao buscarem aprender e praticar a Agroecologia.

Palavras-Chave: Agroecologia; NATER; Pantanal; apoio técnico.

Abstract: The Núcel de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia – NATER, develops actions and activities of rural techniques, in the Mangaval Valley settlement in the municipality of Cáceres-MT. In the visits, one looks for to know the properties and the forms with which the farmers work. These visits are aimed at knowing the settlement, the families and the crops, as well as the breeding of animals and the availability of water in the plots, for the creation of partnerships and activities linked to the reality experienced daily. A registration of the families was made so that the NATER could understand the difficulties and problems of the settlement, regarding the production of food. Subsequently, experiments are carried out in which alternative models of production are discussed, such as the agroecological model, in which there is the insertion and involvement of the family in the productive process. The actions are justified by improving the quality of life of the farmers, when seeking to learn and practice Agroecology.

Keywords: Agroecology; NATER; Swamp; technical support.



Contexto

O presente estudo foi desenvolvido no Assentamento Vale do Mangaval, município de Cáceres (MT), compreendendo a área denominada Morraria Cacerense situada no Pantanal Mato-grossense. O município de Cáceres está localizado em áreas de planícies com altitudes entre 85 e 200 metros de altitude, já a área urbana possui altitude média de 123 metros e na morraria entre 300 e 720 metros de altitude. Conforme Abreu et al (2001), a vegetação pantaneira é variada, sendo necessário defini-la como complexo do Pantanal, designação que engloba as fitofisionomias presentes no município.

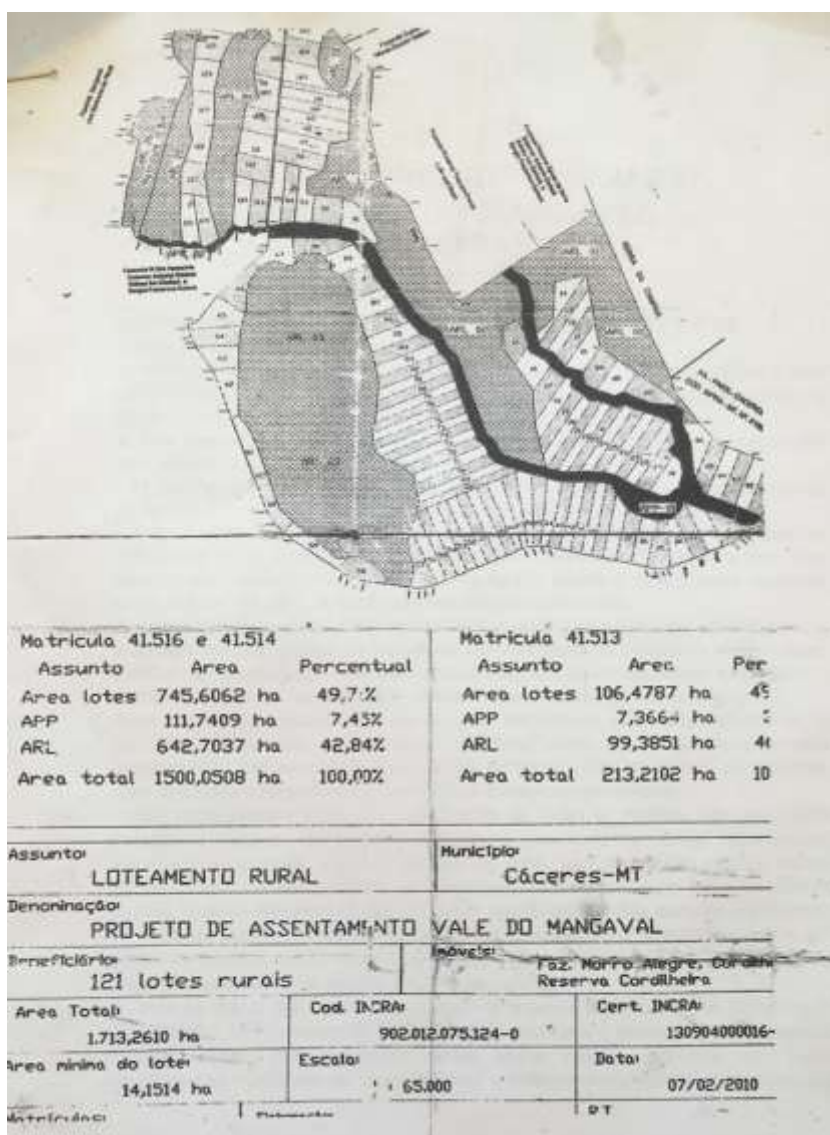


Figura 1. Dados base do Assentamento Vale do Mangaval



O Assentamento Vale do Mangaval está localizado a 34 quilômetros, da sede municipal, no sentido Sudeste da cidade de Cáceres e na região Nordeste do município. A área do assentamento, é dividida em 121 lotes e destes, 108 estão escriturados e residentes, apenas 51 famílias. A equipe do Núcleo de Formação Pesquisa e Extensão em Agroecologia, da Universidade do Estado de Mato Grosso (NATER/UNEMAT), composta por acadêmicos dos cursos de Agronomia e Educação Física do projeto EDU/SAÚDE, realizaram diversas visitas técnicas, ainda em dezembro de 2018. Realizou-se assim, a elaboração de fichas, em que foram cadastrados os produtores desse assentamento, a fim de poderem participar efetivamente dos projetos de agroecologia realizados pelo NATER, e o NATER, pensar projetos que atendam às necessidades e os interesses de produção dos assentados, além de fomentar a produção orgânica e o uso de tecnologias no campo.

Levantou-se nas fichas de cadastro, dados como o nome do produtor, idade, quantidade de integrantes da família que vivem na propriedade, número do lote e algumas questões sobre a atividade produtiva desenvolvida na propriedade. O NATER foi bem recebido e a proposta, de organizar um cadastro das famílias assentadas e realizar atividades que envolvam suas necessidades diretamente e colaborem para a economia, preservação e conservação local, foi compreendida e bem acolhida por parte dos agricultores, que agora recebem oficinas e cursos sobre a produção agroecológica.

Descrição da Experiência

As primeiras atividades realizadas foram as entrevistas e questionários semiestruturados e foram realizadas por professores, alunos e técnicos de Assistência Técnica Rural, parceiros das ações desenvolvidas. O envolvimento dos alunos nas práticas sociais como esta, é importante para o conhecimento interdisciplinar do grupo e para o conhecimento e vivência com os produtores rurais do Assentamento Vale do Mangaval.

Além da participação nas atividades, os integrantes do projeto EDU/SAÚDE, buscam conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais pela população urbana e rural. Este interesse pelas fitoterápicas, dá-se pela proposta do projeto em criar uma farmácia viva e ecológica, em que se utilizará plantas medicinais regionais.



Foto 1. Equipe NATER e EDU/SAÚDE
Fonte: NATER, 2019



Foto 2: Roda de conversa
Fonte: NATER, 2019

Em busca de uma agricultura orgânica e sustentável o NATER e EDU/SAÚDE por meio do projeto Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal Mato-grossense (CVT-Pantanal), se comprometeram em utilizar os conhecimentos da academia, para prestar assistência técnica aos produtores do vale do Mangaval, na produção de animais como porco caipira, por exemplo, a fim de criar um sistema agroecológico, além de consultorias para otimizar e solucionar problemas de cultivo na cultura do feijão, implantar espécies frutíferas como o abacaxi, entre outras demandas e demais cultivos de interesse dos produtores e nesse intuito, serão trabalhadas espécies de plantas e raças de animais que são ou foram adaptados à região pantaneira.

Os trabalhos e atividades realizadas, geraram bons resultados, como a criação de um galpão, em espaço doado por um dos produtores para que sejam realizadas reuniões com todas as famílias do assentamento e eventos recreativos e culturais. Na primeira reunião, comemorou-se a chegada da energia elétrica no Vale do Mangaval. As equipes do NATER e EDU/SAÚDE estiveram presentes neste momento de alegria e também, momento de pensar novas estratégias e, toda equipe ainda, foi convidada a participar da festa da mandioca, que serviu para fortalecer a parceria da universidade com os produtores rurais e difundir a cultura do pantanal Matogrossense com a valorização dos pratos típicos da região Destaca-se ainda, a participação de crianças, que se desenvolvem em ambientes de saberes tradicionais e acadêmicos, o que possibilita o desenvolvimento de pensamento crítico e lógico sobre sua comunidade.

Resultados

Com a chegada do Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão (NATER) e o projeto EDU/SAÚDE ao Assentamento Vale do Mangaval, percebeu-se que nem todos os agricultores utilizam a Agroecologia como ciência base na sua produção. As atividades e visitas técnicas, foram então direcionadas, para a realização de uma



conscientização sobre a produção agroecológica e a harmonização que há na propriedade, após a utilização do modelo ecológico de produção de alimentos, visto que cria-se um ambiente de trocas e interações de nutrientes e energias.

Por meio do cadastramento dos produtores do assentamento vale do Mangaval, o NATER poderá trabalhar de forma otimizada para busca de recursos e parcerias, além de conhecer estatisticamente as parcelas, as famílias e a peculiaridade de cada uma, o que viabiliza respostas à questões da produção, visitas técnicas, reuniões e pesquisa direcionadas.

Destacou-se ainda, que a produção agroecológica, tira o agricultor da condição de refém do agrotóxico e coloca-o como parte do agroecossistema produzido, sem utilizar venenos, sem explorar a terra, a ponto da exaustão de recursos, sem contaminar a água, o ar, o solo, a planta e por fim, o homem. A segurança e a soberania alimentar também são partes importantes e inerentes à Agroecologia, que oferece comida e saúde ao mesmo tempo.

Sabe-se que a motivação e o aparelhamento tecnológico e científico das famílias agricultoras, é imprescindível para fortalecer o desenvolvimento de atividades ligadas à produção sustentável, ao conhecimento cultural e popular e ao conhecimento ambiental e tecnológico.

Neste quesito, o NATER tem desempenhado importante função, visto que se têm desenvolvido ações para fortalecer a comunidade assentada do Vale do Mangaval, com oficinas, visitas e apoio técnico por meio de projetos de pesquisa e extensão em Agroecologia, para também, proporcionar a valorização dos sujeitos do campo que desejam produzir alimentos agroecológicos e ressignificar o valor e a vivência com a terra.

Pretende-se então, realizar mais oficinas de plantio e manejo agroecológico no assentamento, até que todas as famílias que estão assentadas e as que ainda virão integrar o assentamento, produzam alimentos e animais no modelo agroecológico e, entende-se que este projeto é capaz e viável, pois caso todas as famílias se interajam, entendam a eficácia financeira e ambiental da produção agroecológica e iniciem a produção de forma correta, com observação constante no ecossistema, certamente haverá êxito na proposta.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC), pelo incentivo e financiamento, por meio do Edital 21/2016, à Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Jane Vanini, pelo apoio à pesquisa e confiança na formação e extensão de seus sujeitos. Agradecemos também ao Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia (NATER), pelo apoio metodológico, científico e base material para estimular o desenvolvimento de estudos, pesquisa e extensão em Agroecologia. Aos

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



agricultores e agricultoras e suas famílias residentes no assentamento Vale do Mangaval pela credibilidade na pesquisa, nas instituições envolvidas e no NATER e EDU/SAÚDE e também, pela recepção calorosa proporcionada todos os dias de campo no Assentamento.

Referências bibliográficas

ABREU, U.G.P.; MORAES, A.S. e SEIDL, A.F. Tecnologias Apropriadas para o Desenvolvimento Sustentado da Bovinocultura de Corte no Pantanal. EMBRAPA/CPAP: Corumbá. Documentos 24. 2001.